

FLF5252 História da Filosofia Moderna (A Economia Política Clássica e seus Modelos Fisiológicos no Século XVIII)

2º Semestre de 2019

Prof. Dr. Pedro Paulo Pimenta

Profa. Dra. Isabel Fragelli

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

I – OBJETIVOS

Desde fins da década de 1970, põe-se na filosofia contemporânea a questão da gênese da economia política clássica na história natural e suas ramificações (fisiologia, anatomia comparada, taxonomia). É uma investigação que foi delineada por Foucault em seu curso no Collège de France em torno da questão da “biopolítica” e investigada mais a fundo por Didier Deleule a propósito de Hume, Bruno Bernardi a respeito de Rousseau e Margareth Schabbas com destaque para Adam Smith. Essa vinculação quiçá inusitada se daria pela adoção, no quadro da filosofia moral e da teoria política, de certos modelos de explicação oriundos do estudo dos corpos naturais (humano, animal, vegetal), que, uma vez adotados para explicar fenômenos de natureza social, teriam permitido a demarcação de um novo domínio da experiência: o estudo da produção e distribuição das riquezas, inaugurado pelos Fisiocratas franceses e posto à prova pela teoria política subsequente (Rousseau, Condillac) e pela economia política propriamente dita (Hume, Ferguson, Smith). O objetivo do curso é duplo. Em primeiro lugar, trata-se de mapear o estado da fisiologia como ciência no século XVIII, recorrendo, para tanto, principalmente aos estudos da escola epistemológica francesa (Canguilhem, Delaporte, Duchesneau, Roger), para identificar com clareza, no campo desse saber, a vigência de certos modelos de equilíbrio – teleológico mecanicista ou vitalista; e, em segundo lugar, investigar em que medida é pertinente falar, no estudo de certos filósofos do século XVIII, em uma analogia entre os fenômenos relativos aos corpos naturais e os pertencentes aos corpos políticos, inclusive, e principalmente, os da riqueza – ao que essa analogia serve, o que ela permite compreender, como pode

ser formulada, e, por fim, o seu papel, em nosso entender crucial nas origens do pensamento econômico dito liberal.

II – CONTEÚDO

1. Concepções e modelos de fisiologia na época da Ilustração;
2. A fisiologia na Enciclopédia de Diderot e d’Alembert: uma ciência problemática;
3. Ordem e natureza segundo os Fisiocratas;
4. Alcance e limites da concepção fisiocrata: Condillac, Rousseau;
5. A economia como ciência política: Hume;
6. Adam Smith e a economia política como sistema da experiência;
7. Extensão e limites da analogia fisiológica.

III – AVALIAÇÃO

Dissertação.

IV – BIBLIOGRAFIA

1. Fontes.

Condillac. *Oeuvres*, ed. Georges Le Roy, 4 vols., Paris: PUF, 1947.

. *Traité des animaux*, ed. François Dagognet, Paris: Vrin, 1979.

Diderot e d’Alembert (eds.) – *Encyclopédie, ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*. 17 vols. Paris, 1751 – 1765.

Ferguson. *An essay on the history of civil society*. Ed. Oz-Salzberger. Cambridge: University Press, 1996.

. *Principles of moral and political science*. 2 vols. Edimburgo, 1792.

Hume. *A treatise of human nature*. Ed. Norton e Norton. 2 svols. Oxford: University Press, 1999.

. *Dialogues concerning natural religion*, ed. J. V. Price, Oxford: Clarendon Press, 1976.

. *The history of England*, 6 vols. ed. William B. Todd, Indianapolis: Liberty Fund, 1983.

. *Essays, moral, political, literary*, ed. Eugene F. Miller, Indianápolis: Liberty Fund, 1985.

Quesnay. *Quesnay et la physiocratie*. 2 vols. Paris: Institut national d'études démographiques, 1958.

. *Physiocratie: Droit naturel, Tableau économique et autres textes*. Paris: Flammarion, 2008.

. *Essai physique sur l'oeconomie animale*. 3 Tomos. Paris, 1736.

. *Quesnay. Economia*. Org. Rolf Kuntz. São Paulo: Ática/Grandes cientistas sociais: 1984.

Rousseau. *Œuvres complètes*. 5 vols. Ed. Bernard Gagnebin e Marcel Raymond. Paris: Gallimard/Pléiade, 1959-1995.

Smith. *The Glasgow edition of the works and correspondence of Adam Smith*. 6 vols. Indianapolis: Liberty Fund, 1985.

2. Crítica.

Bernardi, B. *La fabrique des concepts. Recherches sur l'invention conceptuelle chez Rousseau*. Paris: [HonoréÉditions](#) Champion, 2006.

Berry, C. J. *Social theory of the Scottish Enlightenment*. Edinburgh: University Press, 1997.

. *The idea of commercial society in the Scottish Enlightenment*. Edinburgh: University Press, 2013.

Biziou, M. *Adam Smith et l'origine du libéralisme*. Paris: PUF, 2003.



- Canguilhem, G. *La connaissance de la vie*, 2a edição. Paris: Vrin, 1966.
- . *Le concept de reflète au XVIIe et au XVIIIe siècles*. 2a edição. Paris: Vrin, 1977.
- Dagognet, F. *Le catalogue de la vie. Étude méthodologique sur la taxinomie*. 2a edição. Paris: PUF, 2004.
- Delaporte, F. *Le second règne de la nature. Essai sur les questions de végétalité au 18e siècle*. Paris: Flammarion, 1979.
- Deleuze, G. *Empirisme et subjectivité*. Paris: PUF, 1963.
- Deleule, D. *Hume et la naissance du libéralisme économique*. Paris: Aubier Montaigne, 1979.
- Demeter, T. *David Hume and the culture of Scottish Newtonianism*. Leiden/Boston: Brill, 2016.
- Derrida, J. *Archéologie du frivole. Sur l'Essai de Condillac*. Paris: Galilée, 1983.
- Donovan, A. L. *Philosophical chemistry in the Scottish Enlightenment*. [Edinburgh: University Press, 1975.](#)
- Duchesneau, F. *La physiologie des Lumières. Empirisme, modeles et théories*. 2a edição. Paris: Classiques Garnier, 2012.
- . *Les modèles du vivant de Descartes à Leibniz*. Paris: Vrin, 1998.
- . *Organisme et corps organique de Leibniz à Kant*. Paris: Vrin, 2018.
- Dumont, L. *Homo aequalis I: Genèse et épanouissement de l'idéologie économique*. 2ª edição. Paris: Gallimard, 2008.
- Ehrard, J. *L'idée de nature en France dans la première moitié du XVIIIe siècle*. 2a edição. Paris: Albin Michel, 1994.
- Forbes, D. *Hume's philosophical politics*. Cambridge: University Press, 1978.
- . "Introduction", in: Ferguson, A., *An essay on the history of civil society*. Edinburgh: University Press, 1966.
- Foucault, M. *Naissance de la clinique*, Paris: Gallimard, 1962.
- . *Les mots et les choses. Une archéologie des sciences humaines*. Paris: Gallimard, 1966.

- . *Naissance de la biopolitique. Cours au Collège de France (1978-1979)*. Paris: Seuil/Gallimard, 2004.
- . *Sécurité, territoire, population. Cours au Collège de France (1977-1978)*. Paris: Seuil/Gallimard, 2004.
- Gaukroger, S. *The collapse of mechanism and the rise of sensibility: science and the shaping of modernity, 1680-1760*. Oxford: University Press, 2012.
- . *The natural and the human: science and the shaping of modernity, 1739-1841*. Oxford: University Press, 2016.
- Gautier, C. *Adam Ferguson. Nature, histoire et civilisation*. Paris: PUF, 2011.
- Goldschmidt, V. *Anthropologie et Politique: les principes du système de J-J Rousseau*. 2a edição. Paris: Vrin, 1984.
- Hesse, Mary. *Models and analogies*. Notre Dame Press: 1966.
- Jacob, F. *La connaissance de la vie*, Paris: Flammarion, 1970.
- Kettler, D. *The Social and Political Thought of Adam Ferguson*. Columbus: Ohio State Univ. Press, 1965.
- Kossovitch, L. *Condillac lúcido e translúcido*. São Paulo: Ateliê, 2012.
- Kuntz, R. *Capitalismo e natureza. Ensaio sobre os fundadores da economia política*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- Larrère, C. *L'invention de l'économie au XVIIIe siècle*. Paris: PUF, 1992.
- Lebrun, G. *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac&Naify, 2006.
- Meek, R. L. *Social science and the ignoble savage*. Cambridge University Press: Nova York, 1976.
- . *The economics of Physiocracy: essays and translations*. Cambridge: Harvard University Press, 1963.
- Monzani, L. R. *Desejo e prazer na idade moderna*. Campinas: Unicamp, 1995.
- . "Raízes filosóficas da noção de ordem nos fisiocratas". In: *Discurso* 44, (pp.9-54).

- Packham, C. “The Physiology of Political Economy: Vitalism and Adam Smith’s *Wealth of Nations*”, *Journal of the History of Ideas*, v.63, n.3, p.465-81, 2002.
- Perrot, J.-C. *Une histoire intellectuelle de l’économie politique: XVII^e – XVIII^e siècle*. Paris: EHESS, 1992.
- Pichot, A. *Histoire de la notion de vie*. Paris: Gallimard, 1993.
- Radica, G. *L’histoire de la raison. Anthropologie, politique et moral chez Rousseau*. Paris: Honoré Champion, 2008.
- Roe, S. *Matter, life and generation: Eighteenth-Century embryology and the Haller-Wolff debate*. Cambridge: University Press, 2008.
- Roger, J. *Les sciences de la vie dans la pensée française au XVIII^e siècle*. 3^a edição. Paris: Albin Michel, 1993.
- Sakamoto, T., Tanaka, H. (orgs.). *The rise of political economy in the Scottish Enlightenment*. Nova York: Routledge, 2014.
- Schabbas, M. *The natural origins of Economics*. Chicago: The University of Chicago Press, 2005.
- Schabbas, M. (org.). *David Hume’s political economy*. New York: Routledge, 2008.
- Schlanger, J. *Les métaphores de l’organisme*, Paris: Vrin, 1971.
- Schmitt, S. *Aux origines de la biologie moderne. L’anatomie comparée, d’Aristote à la théorie de l’évolution*, Paris: Belin, 2006.
- Sheehan, J., Wahrman, D. *Invisible hands. Self-organization and the eighteenth century*. Chicago: University Press, 2015.
- Skinner, A. *Adam Smith’s system of social sciences*. Oxford: Clarendon Press, 1976.
- Skornicki, A. *L’économiste, la cour et la patrie : L’économie politique dans la France des Lumières*. Paris: CNRS, 2011.
- Smith, C. *Adam Ferguson and the Idea of Civil Society: Moral Science in the Scottish Enlightenment*. Edinburgh: University Press, 2018.
- Steiner, P. *La science nouvelle de l’économie politique*. Paris: PUF, 1998.
- Stengers, I. *Elementos para uma história das ciências*. Lisboa: Terramar, 1996.

Stewart, M. A. (ed.), *Studies in the philosophy of the Scottish Enlightenment*, Oxford: University Press, 1990.

Teysserie, D. *La pédiatrie des Lumières*. Paris: Vrin, 1982.

Waszek, N. *Man's social nature: a topic of the Scottish Enlightenment in its historical setting*. Haia: Peter Lang, 1986.

Wright, J. P. (ed.). *Psyche and soma. Physicians and metaphysicians on the mind-body problem*. Oxford: University Press, 2000.